

QUADRO DE RACIOCÍNIO

PERÍODOS DA FILOSOFIA



Fly by Night, Rush, 1975



Projeto Banda de Frevo: um modelo para pensar

Período: 1830/1930

Pesquisa/Produção: Arthur BigHead

Incentivo: Funcultura

QUADRO DE RACIOCÍNIO

FILO – SOFIA

Philosophia o termo foi criado por Pitágoras (570 a.C. – 495 a.C.) ele também criou o “monocórdio” e descobriu o tom, e percebeu escalas tonais. Agregou Filosofia a Música e a Matemática

Philosophia – “amor pela sabedoria” – 2500 anos depois de sua criação, seu objeto e função continuam. Estudo e formulação de questões universais, fundamentais para o desenvolvimento da essência e existência humana, repetidamente percebidas, mesmo em épocas diferentes, por sociedades diferentes, mas como problemas a resolver. Atualmente a Filosofia indica o sentido do conhecimento por meio do uso de 07 áreas, ou ciências filosóficas, metodicamente organizadas:

1. **Epistemologia** – investigação da verdade, desenvolve processos pelos quais nós sabemos que algo é verdadeiro; estuda problemas filosóficos sobre o conhecimento da realidade.
2. **Ética** – investigação dos princípios que disciplinam ou orientam o comportamento humano;
3. **Política** – ciência moral normativa, que indica atitudes e comportamentos para governos e a sociedade civil;
4. **Filosofia da História** – estuda o processo, desenvolvimento e análise do conhecimento histórico, possibilidades e meios para obtê-lo. Questiona princípios, métodos e epistemologia usada.
5. **Estética** – do grego: aisthesis, “apreensão pelos sentidos”, “percepção”. Conhecer, vivenciar o mundo através dos cinco sentidos (visão, audição, paladar, olfato e tato). Estuda o belo.
6. **Metafísica** – estuda problemas filosóficos sobre a realidade. Estuda o “Ser”. É a busca por uma interpretação do mundo, sobre a natureza, constituição e estruturas básicas da realidade.
7. **Lógica** – conjunto de regras racionais para a obtenção de um conhecimento quanto a área da Filosofia que estuda a validade formal das proposições linguísticas e matemáticas. Métodos da lógica tradicional que são usados para resolver ou melhorar uma discussão de problemas filosóficos.

Método

Método – palavra grega *methodos* (“caminho” ou “via”). Meio utilizado para chegar a um fim. Os métodos filosóficos usados para formular e compor conhecimento incluem o questionamento, estudo e pesquisa analítica, argumento com fatos, racional e demonstração sistemática.

QUADRO DE RACIOCÍNIO

PERÍODOS DA FILOSOFIA

Sínteses, aspectos e características

Filosofia (Idade Antiga, VII a.C. ao século V d.C.)

1) Período cosmogônico (condução através de clarividência atávica)

As civilizações iniciais após séculos de aperfeiçoamento desenvolveram as primeiras concepções sobre a criação do cosmos e das coisas. Não havia a percepção do indivíduo. Mitos, ritos, magia e seres extrassensoriais é que conduziram homens e povos, escolhidos pela evidência de justaposição de densidade de elementos de sabedoria (sete séculos antes do surgimento da Filosofia). Surgiram explicações sobre a origem do cosmos. Na maioria destas concepções o homem era apenas parte de um todo criado. Cabendo a ele o mero papel de executante dos desígnios do destino.

Não se fazia distinção entre Cosmos, Natureza e Homem (ser humano).

2) Período cosmológico-naturalista (condução sofista e filosofia pré-socrática)

Através da Filosofia cresceu entre os gregos a relação com os povos do oriente e, em simultâneo, o cruzamento de conhecimentos. Com os filósofos pré-socráticos surgiu a percepção da ideia Natureza como integrante do Cosmos, algo como um ente vivo de dimensões gigantescas. Isso ajuda o homem a constituir a ideia Mundo. Busca o princípio das coisas nos elementos primordiais.

Início da distinção Cosmos – Natureza.

3) Período antropológico (condução filosofia socrática)

Sócrates foi o primeiro homem a conceituar as coisas do mundo, nele o pensar é fruto do trabalho do ente único (o eu individual) no conteúdo de pensamento do mundo. O pensar livre dos mitos, religião ou mística. Platão e Aristóteles formataram as bases do pensar ocidental. O domínio da palavra possibilitou a busca da verdade e a criação de métodos para o conhecimento.

O homem se distinguiu da Natureza, desde que passou a reconhecer a consciência, como princípio da individualidade, ente gerador de autoconhecimento e autoesclarecimento.

4) Período ético-moral (condução filosofia pós-socrática)

Seguindo novo raciocínio filosófico, complementar ao desenvolvido no período anterior, o homem busca a autodeterminação rumo ao âmago do conhecimento e de si próprio (o método de Sócrates). Mas esbarra no problema da liberdade, ou seja, na relação “ato x pensar”. A crise atinge dois ápices: a queda do Império Romano do Ocidente (476 d. C.) e a que do Império Romano do Oriente (1453 d.C.).



Filosofia (Idade Média – século V ao século XV)

5) Período teológico (condução mística de iniciação oculta)

O caminho rumo à compreensão do conhecimento, durante os dez séculos do período medieval, foi conduzido pela mística da igreja e do sistema feudal. Houve apropriação por parte da civilização romana da institucionalização do cristianismo. Houve apropriação do cristianismo de outras religiões pagãs. A crise moral iniciada entre os gregos foi estendida aos romanos e culminou com o claustró, pensadores, pesquisadores do “Medievo” e a morte para povos de outras religiões.

A tentativa desesperada de unificar a humanidade através de um credo, pela cruz usando a espada, findou num genocídio voraz.

Filosofia (Idade Moderna – século XVI ao século XVIII)

6) Período renascimento cultural (condução racionalismo x empirismo)

Em 300 anos o conhecimento gerado possibilitou a Reforma Religiosa, o Renascimento, o Iluminismo, A rota das grandes navegações e comércio, o Mercantilismo, a Seda, o contato com o Oriente, a África (escravidão e dominação cultural). Ao mesmo tempo, os avanços alcançados pelo Renascimento, e pelo Iluminismo, lançaram o homem sobre si próprio.

Filosofia (Idade Contemporânea – séculos XIX, XX e início XXI)

7) Período científico (condução idealismo x materialismo)

Muitas invenções se combinaram mostrando que pensamentos filosóficos alimentaram adventos científicos, fruto do domínio adquirido pela lógica. O cientista foi o condutor do poder de conexão para compreensão, sistematização e solução de problemas técnicos. O mundo contemporâneo iniciou entre idealismo x materialismo, racionalismo x empirismo.

8) Período nuclear (condução de volta para o espaço)

Humanidade globalizada buscando novos valores edificantes na relação com o Cosmos, a Natureza e o próprio Homem. Neste resumo partimos de uma original visão do Cosmo iniciada séculos atrás, edificamos um caminho iniciado na Grécia. A Filosofia auxiliou os estágios evolutivos da humanidade e a tecnologia gerou grande poder, tornando possível que o processo científico culminasse com o retorno do homem ao “voo noturno” (explorando galáxias, que ainda se afastam, tornando o infinito onde estamos próximo ao compreensível).